Dr. Gary Meadors, 1 Coríntios, Aula 11, Resposta de Paulo ao Comunicado Oral da Casa de Cloé, Parte 2, 1 Cor. 1:1-2:5

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 11, Resposta de Paulo ao Comunicado Oral da Casa de Cloé, capítulo 1, versículo 1 ao capítulo 2, versículo 5.

Bem, obrigado por voltar. Continuamos com nossa conversa sobre 1 Coríntios, capítulos 1 a 4. Na videoaula número 10, logo antes desta, que é a número 11, ainda com notas empacotadas número 7, apresentei a vocês as correntes subjacentes de Corinto Romana em relação a toda essa ideia do professor e do aluno, o fato dos oradores que eram uma parte importante do concurso da cidade romana, seu sistema legal, toda essa questão de status e dignidade, a captura ou a perda dela, e tudo isso estava por baixo dessa questão das divisões dentro de Corinto. Como diz 1 Coríntios 3:3, eles estavam agindo de maneira secular, uma mentalidade secular, para ser mais específico, o que é extremamente importante porque tudo o que fazemos é um produto da maneira como pensamos.

A Bíblia diz em Provérbios que, como uma pessoa pensa, assim ela é. Jesus disse, do coração, que é a mente, vêm as questões da vida. Na Bíblia, o coração está aqui como um processo racional, não como um processo emocional.

Nossa cultura coloca o coração em um domínio emocional, mas a Bíblia não. O coração tem a ver com o processo racional, em geral. Crer no Senhor Jesus Cristo de todo o coração não significa ter uma experiência emocional com Jesus.

Significa pensar sobre as reivindicações dele sobre sua vida e se submeter a essas reivindicações, assumir essas reivindicações e confessar essas reivindicações. É um processo mental. Esse é um conceito muito importante para se ter uma noção na Bíblia, é o significado do termo coração nas Escrituras.

Então, eu dei a vocês esse pano de fundo. Nós falamos sobre uma série de questões. Agora eu quero fluir pelo texto na página 55 do Notepad 7. Eu chamo isso de esboço tradicional.

É uma espécie de parágrafo por parágrafo fluindo pelo texto. Vimos o esboço quiástico de Talbert, onde ele começa com as três perguntas, e então elas são respondidas na ordem inversa. Esse esboço é uma imagem legítima de uma estrutura que ainda coloca as coisas praticamente como eu as tenho, com o capítulo 2 sendo muito crucial bem no centro disto.

Mas eu quero trazer uma lógica um pouco diferente para o fluxo desses parágrafos. Talvez não tanto uma lógica diferente, mas uma lógica que eu vejo em como Paulo está se comunicando com os coríntios aqui. Tudo bem, então observe que em nosso esboço tradicional, começamos com Paulo declarando o problema da divisão, que a casa de Chloé relatou como existente na igreja de Corinto.

Agora, lembre-se, essas divisões vêm sob toda essa ideia. Enquanto você lê este texto, você está agindo mundanamente. Você está agindo na carne. Essa é apenas outra metáfora para ser mundano.

Consequentemente, as divisões são um resultado de seguir a visão de mundo de Corinto Romano e entender a vida e como viver, então seguir a visão cristã. É uma igreja dividida. Eles estão divididos sobre os mensageiros humanos.

Alguns são de Paulo; alguns são de Apolo, como nosso texto fala nos versículos 10 a 17. Mas, por favor, mantenham a ideia de que a competitividade entre professores é parte da maneira como a cultura romana operava. Primeiro de tudo, há um apelo à unidade por causa desse problema de competitividade, esse problema de divisão.

A Bíblia diz em 1:10, Rogo-vos, irmãos, irmãs, pelo nome do Senhor Jesus Cristo, que estejais todos de acordo e que não haja entre vós divisões, mas que estejais unidos na mesma mente. Por favor, note que na mesma mente e no mesmo propósito.

Vejam, meus amigos, a unidade é primeiramente uma unidade mental, não uma unidade partidária, uma unidade emocional. É uma unidade que significa que estamos pensando da mesma forma, que descrevemos a realidade da mesma maneira, e que temos as mesmas visões e a mesma ética. Não acho que seja tanto uma unidade em um sentido absoluto.

Isso é impossível na arena humana. É unidade e diversidade. Unidade é a habilidade de lidar com a diversidade, mas a diversidade não pode se afastar muito dos entendimentos centrais que os apóstolos estabeleceram.

É digno de nota que o apelo de Paulo, quando ele apela a eles muito fortemente, os chama de irmãos e irmãs. O apelo de Paulo à família. Ele está apelando a eles como amigos, por favor, não o apóstolo a esses subordinados.

Ele é parte deles. Fitzmeyer chama essa carta, ou pelo menos esse pedaço dela, de uma carta helenística de advertência, e ele faz isso com base na palavra apelo. Um apelo é uma advertência.

Eu admoesto você, diriam algumas das versões mais antigas. Isso é uma coisa noutética. A palavra noutética vem de uma palavra grega que significa exortar, apelar, suplicar.

Esse é o tipo de carta. Ele ilustra isso dizendo que Paulo estava dizendo a eles, vocês são cristãos; ajam como cristãos. Alinhe suas ações com seu pensamento.

É assim que a Bíblia sempre aborda. Não é think slash do, é think hífen do. Eles sempre andam juntos.

Epistemologia e axiologia. Epistemologia são as fontes e a natureza e validade do conhecimento. Axiologia tem a ver com a ética envolvida.

Pensar, fazer. Você faz porque pensa de uma certa maneira. Não é fazer, depois pensar.

É pensar, depois fazer. Você já se perguntou se todas as epístolas de Paulo são dispostas com teologia e ética? Você já percebeu que se forem 6 capítulos, 3 capítulos são uma espécie de fundamentos teológicos, então os últimos 3 capítulos serão exortações e questões comportamentais.

Se forem 12 capítulos, 6/6. Se forem 14, 7/7. É quase religiosamente disposto dessa forma. Tem a ver com pensar e agir. A Bíblia é sempre assim, e nunca se bifurca.

Usarei essa palavra novamente. Ela nunca separa pensamento e ação. Ação é o produto natural da maneira como pensamos, como uma pessoa pensa, diz a Bíblia.

Nós também. E então, conseqüentemente, temos que reverter parte do nosso pensamento sobre ser cristão. Muitas vezes, o cristianismo é colocado em uma base emocional.

O cristianismo é, pela Bíblia, uma base racional, não uma base emocional. Emoções são um produto. Elas nunca são uma causa.

Elas nunca são o foco. Elas são um produto de outras coisas. Espero que tenhamos emoções em nossas vidas.

Mas o fato é que, se não pensarmos direito, não viveremos direito. Seja transformado pela renovação da sua mente para que você possa demonstrar a vontade revelada de Deus. Não é a renovação das suas emoções e outras coisas.

Se não pensarmos corretamente, não agiremos corretamente. E não teremos base para nossas ações de qualquer maneira. Agora, neste ponto em particular, se você estivesse lendo um comentário, porque Fitzmeyer traz esta carta de advertência, que

é o que é conhecido como um recurso retórico, ele, naquele ponto em seu comentário nas páginas 66 e 67, dá uma lista de recursos retóricos que são usados no livro de 1 Coríntios.

Isso é muito importante porque nesse gênero de apelo, que é muito parte de Coríntios, temos dispositivos retóricos que um escritor usa para chamar a atenção do público. Lembre-se, essas coisas eram lidas para as pessoas. Seus ouvidos eram os primeiros a responder às palavras.

E essas palavras são muito usadas nesse sentido. Ouça o que tenho a lhe dizer. Ah, anime-se.

Essa é uma questão retórica em uma cultura oral. Então, ele a apresenta neste ponto. Então, neste ponto, vou apresentar a vocês algo que é muito parte de 1 Coríntios.

E ainda assim, não estamos lidando com um slogan, por exemplo, neste texto em particular, mas estamos lidando com esta questão de dispositivos retóricos. Um dos maiores dispositivos retóricos no livro de 1 Coríntios é o que é conhecido como slogans. Agora, observe no final da página 55, uma característica interessante de 1 Coríntios é a presença de slogans.

O que é um slogan? Paulo pega os ditados, os ditos dos coríntios daquele intercâmbio. Ele cita aquele dito, e então responde a ele com esclarecimento e correção, se necessário. Então, dentro deste livro, veremos vários lugares onde um contexto é introduzido com uma citação.

E essa citação pode muito bem ser, e conforme você estuda os comentários, você pode descobrir isso, pode muito bem ser o que os coríntios teriam dito, não o que Paulo estava dizendo. E então Paulo volta e os corrige. Todas as coisas são lícitas era um slogan que eles teriam jogado na cara de Paulo.

Paulo usa isso quatro vezes . E ele volta e diz, mas nem todas as coisas da-da-da-da-da-da. Consequentemente, esteja ciente dessa questão dos slogans; os comentários apontarão isso para você.

Quero dar a vocês uma pequena imagem disso aqui. Paulo diz o que eles dizem, então declara como isso deve ser entendido ou talvez corrigido. Fitzmeyer identifica os seguintes slogans, e eu dei a vocês a lista aqui nas notas para sua conveniência.

Antes de prosseguir, como em tudo, há alguns que olhariam as coisas de forma diferente. Margaret Mitchell é uma ótima estudiosa, e ela é citada por Garland, se você estiver lendo esse comentário. Ela chama essas coisas que chamamos de slogans de retórica de personificação.

Paulo está se passando por eles e então respondendo. Então isso levantaria a questão, é exatamente isso que eles disseram, ou é isso que Paulo está dizendo que eles disseram e então responde? Francamente, eu realmente não me importo de que maneira você quer entender. Se estamos entendendo as escrituras como autoritativas, sai da mesma maneira.

Então, vou chamá-los de slogans, mas acho que Margaret Mitchell é uma ótima estudiosa do Novo Testamento. Recomendo fortemente qualquer trabalho que ela tenha fornecido para você, e ela fez trabalhos sobre Coríntios. Então, vamos dar uma olhada neles agora.

Você notará que eu lhe dei um gráfico; infelizmente, a paginação é. A página 55 na parte inferior tem ASV e NIV. A próxima página lhe dá o gráfico na página 56.

A ASV é a coluna da esquerda, e a NIV é a coluna da direita. Por exemplo, um dos primeiros slogans está em 6:12, todas as coisas são lícitas. A NIV traduz assim: Eu tenho o direito de fazer qualquer coisa.

Certo, essa é uma compreensão equivalente de todas as coisas que são lícitas para mim. Não está muito longe da base, mas você pode ver a tradução formal e a tradução funcional ou dinâmica. 6:13, carnes para o ventre e o ventre para carnes, mas Deus reduzirá a nada tanto isto quanto eles.

Ao colocar isso na lista, Fitzmeyer está alegando que isso é um slogan. Isso é algo que eles teriam jogado na cara de Paulo. A NIV diz que a comida é para o estômago e o estômago para a comida.

Deus destruirá ambos bem perto. 8:1, sabemos que todos nós temos conhecimento. Algo que eles teriam dito é que todos nós possuímos conhecimento, o que é quase a mesma coisa.

Em 8, Paulo responderá a isso. 8-4, nenhum ídolo é nada no mundo. Não há Deus senão um.

A NIV é muito próxima. 8:5, há muitos de Deus e muitos do Senhor. Muito próximo novamente nas traduções.

Todas as coisas são lícitas. 10:23, aqui estamos voltando ao que vimos em 6:12. Todas as coisas são lícitas, e eles usam a mesma tradução; Eu tenho o direito de fazer qualquer coisa.

Capítulo 15, não há ressurreição dos mortos. Isso é interessante porque é o que eles diriam. Esse é um dos problemas que Paulo estava abordando, e ele volta e aborda isso para eles.

Possivelmente, aqui estão algumas possibilidades, não tomadas por Fitzmeyer, mas jogadas na mistura. Eu sou de Paulo, eu sou de Apolo, eu sigo fulano de tal. Talvez eles estivessem dizendo isso, e Paulo viria e os citaria.

É uma possibilidade, mas não é o mesmo tipo de coisa. É mais descritivo no capítulo 1, onde temos essas personalidades sendo apresentadas. Enquanto no outro contexto, o contexto é quase delimitado pelo slogan, porque então ele se torna a declaração controversa que será analisada.

7:1, eu acho, é um slogan. É bom para um homem não tocar em uma mulher. Na NIV, é bom para um homem não ter relações sexuais com uma mulher.

Essa é a NIV 2011. Isso está entrando mais no contexto; a NIV original dizia que é bom para o homem não se casar. Essa foi uma tradução absolutamente horrível dessa passagem.

A nova NIV corrigiu isso. 8-8, mas a comida não nos recomendará a Deus, nem se comermos, não ou se ou formos os piores. Essa linguagem formal é doobie doobie, lembre-se.

Somos os piores, nem se comemos, somos os melhores? Suavizado pela NIV, mas a comida não nos aproxima de Deus. Não somos piores se não comemos e nem melhores se comemos.

E então, novamente, é parte da retórica, parte da natureza retórica do que está acontecendo entre Paulo e seu público. E alguns outros são mencionados, provavelmente o capítulo 14, que mencionamos em nossa introdução sobre a questão de não permitir que uma mulher participe do capítulo 14. Chegaremos a isso novamente, mas chegamos a isso na introdução.

Então, esses são recursos retóricos que você pode ler facilmente na Bíblia. E isso é apenas uma pequena parte dos recursos retóricos. No capítulo 4, vamos falar sobre o recurso retórico do sarcasmo.

No final do capítulo, Paulo quase que com humor diz aos coríntios o que pensa sobre eles. E se você fosse ler isso a sério, você estaria levando isso completamente para o lado errado. Então, é uma carta de apelo, e slogans são parte de suplicar, apelar e argumentar, o que poderia ser parte desse gênero literário.

O relatório nos versículos 11 e 12. O relatório, como diz, pois foi relatado pela casa de Cloé que há essas divisões. E aqui temos Paulo, Cefas, Paulo, Cristo e assim por diante.

Já ouvimos que, como explicado em 3:3, você está pensando de forma secular. Agora entendemos que quando você lê 1 Coríntios fala sobre essa rivalidade de pessoas, isso se relaciona com a competitividade de professores e discípulos. E então, você tem os discípulos de Apolo, e você tem os discípulos de Pedro, você tem os discípulos de Paulo, e então você tem esses que pensam que são realmente piedosos, e eles são os discípulos de Cristo.

E eles estão todos meio que competindo entre si por status. E Paul está dizendo que vocês estão todos errados porque vocês estão com isso ao contrário. Não é competitividade.

Somos todos um em Cristo, e precisamos nos reunir, não nos separar. Tudo bem, então o relatório. Então, nos versículos 13 e seguintes, deixe-me olhar para o topo da página 57 muito rapidamente aqui.

Observe o comentário. Lembre-se de que parece que os coríntios veem Apolo como poderoso. Essa era sua oratória.

Ele evidentemente era uma pessoa muito interessante. Algumas pessoas até disseram que ele escreveu Hebreus porque o livro de Hebreus é tão sofisticado e florido em certos aspectos. A presença física de Apolo era deficiente de acordo com 2 Coríntios 10.10, e ainda assim ele tinha uma oratória forte.

Ele era um grande persuasor. E essas são, novamente, medidas culturais de habilidade oratória e correção. Os coríntios estavam usando as medidas erradas.

Eles estavam indo com quem era impressionante. Eu já vi isso acontecer no ministério em algumas ocasiões, onde você envolve personalidades. Algumas pessoas são simplesmente espertas, e essa é uma metáfora de que elas parecem ser capazes de falar, e todo mundo diz, oh, meu Deus, como isso é maravilhoso.

Talvez eles sejam altos e bonitos ou lindos, e tenham uma personalidade avassaladora, e tenham jeito com as palavras. Eles podem contar muitas histórias e mantê-lo entretido, e você fica louco com tudo isso. Bem, você tem que ter cuidado com isso.

Paulo talvez fosse um sujeito feio. Lembre-se, ele foi apedrejado em Listra no começo do seu ministério. Quando as pessoas atiram pedras, elas não as jogam aos seus pés.

Eles jogam na sua cabeça. Mais do que provavelmente, ele carregou as cicatrizes disso. Acho que isso tem algo a ver com seu espinho na carne.

Há quem diga que sua visão era ruim. Bem, isso pode ser resultado de apedrejamento também. Alguns dizem que Paulo era baixo e calvo.

Isso remonta à história das coisas. Não temos nenhum texto autoritativo sobre isso. Ele não era um cara impressionante até que falou, até que escreveu, e uau, quem é esse cara? Meus versículos de vida em 2 Pedro 3. Pedro disse, Paulo escreve algumas coisas que são difíceis de entender, e os incultos erram lutando com as declarações de Paulo.

Essa é uma paráfrase daquela declaração em Pedro. Agora, se o apóstolo Pedro tivesse que dizer que Paulo escreveu algumas coisas que são difíceis de entender quando ele falava a língua que Paulo falava, ele conhecia Paulo. Ele conversou com Paulo.

Ele viveu no mesmo contexto que Paulo. Aqui estamos nós, 2.000 anos depois, e achamos que somos muito espertos. Se Pedro lutou, é melhor você acreditar que nós também vamos lutar.

Muitas vezes não é autoevidente. Quando os detalhes são sondados à luz da cultura oratória, o comportamento dos coríntios é então entendido como mundano. Então, mundano, quando o encontramos na tradução de 1 Coríntios, você tem que se separar do mundano hoje.

Sabe, eu não sei quais são os costumes culturais em suas comunidades cristãs. Em certas partes da América, as pessoas achavam que era mundano se uma mulher usasse muita maquiagem ou muitas joias. As pessoas achavam que era mundano se um homem se vestisse de uma forma muito cara, sendo opulento com anéis de ouro e talvez um colar de ouro e coisas assim.

Temos todos esses costumes culturais, e tendemos a anexar a palavra mundano a isso. Mas não é isso que a Bíblia está fazendo. A Bíblia está usando mundano para falar sobre a maneira como você pensa.

Você está pensando como o mundo. Então, tenha cuidado ao se deparar com a palavra mundo nestes primeiros capítulos. A propósito, ainda não mencionamos, mas a palavra sabedoria é usada 21 vezes nos capítulos 1 a 4, raramente usada no resto do livro.

21 vezes. Mas a palavra sabedoria significa algo diferente em lugares diferentes. Há worldly wise, que significa inteligente sobre como o mundo opera.

Há a sabedoria do mundo que acompanha isso. Há a sabedoria de Deus, que seria uma boa sabedoria. E então há a sabedoria, que está agindo como o mundo.

Você tem a sabedoria do mundo. E então, 21 vezes. Repetição é uma porta para o significado.

Há algo acontecendo sobre essa sabedoria, e nem sempre é bom. Você precisa da sabedoria de Deus, não da sabedoria do mundo. Você precisa pensar sobre os pensamentos de Deus, não imitar a maneira como você foi criado para pensar em nosso atual cenário cultural.

Um peixe se sente molhado? Não, não se sente. Uma pessoa sente sua cultura? Não. Então, não presuma por um momento que você está pensando certo só porque pensou o pensamento.

Você tem que sondar. Você tem que entender o que está influenciando você, para que você possa entrar em contato sobre como você deve se sentir molhado em termos de sua cultura. Nos versículos 13 a 17, há uma avaliação retórica dos problemas das divisões.

E é aqui que temos essas perguntas retóricas, que Paulo então responde no livro de acordo com a maneira que Talbert expôs isso para você. Então, temos uma igreja dividida, e nesses primeiros 17 versículos, dividida sobre esses mensageiros humanos e como esses mensageiros humanos mexeram com a mensagem: mensageiros e mensagem.

Há uma citação aqui de Leon Morris, um excelente estudioso da Bíblia da Austrália. Ouça-a, e você poderá lê-la por conta própria também. Alguns, pelo menos os coríntios, estavam dando um valor muito alto à sabedoria e à eloquência humanas, em linha com a típica admiração grega pela retórica e pelos estudos filosóficos.

No fato disto, Paulo insiste que pregar com sabedoria de palavras não fazia parte de sua comissão. Mas lembre-se, classe; é a sabedoria de palavras no contexto de Corinto Romano, o que significa fazer do jeito deles. Isto não está dizendo nada contra falar bem.

Não está dizendo nada contra falar inteligentemente. Não está dizendo nada sobre usar um bom vocabulário. Você não precisa ser um orador descuidado para agradar a Deus.

Você tem que ser um bom orador, mas não fala como o mundo em termos de seu significado. Mas você pode ser um orador absolutamente maravilhoso, um orador influente, um orador impressionante, falando a verdade de Deus em vez de apenas

entreter as pessoas com os truques do mundo, como um comediante que fica de pé e conta piadas. Receio ter visto muitos púlpitos como esse.

Então, ele diz, com sabedoria de palavras, que isso não fazia parte de sua comissão. Esse tipo de pregação atrairia homens ao pregador. Anularia a cruz de Cristo.

A pregação fiel da cruz resulta em homens parando de colocar sua confiança em dispositivos humanos e confiando, em vez disso, na obra de Deus em Cristo. A confiança na retórica faria com que os homens confiassem em homens, a própria antítese do que a pregação da cruz pretende afetar. E, no entanto, Paulo usará uma retórica realmente sofisticada.

Paulo usará palavras para chamar a atenção das pessoas. O final do capítulo quatro seria uma ótima ilustração disso. Então, não está falando por si só.

Está falando de qual plataforma? Uma plataforma de sabedoria secular, uma plataforma de falar naquele contexto, ou uma plataforma de falar a palavra de Deus. E eu vou te dizer, é a mensagem que é ofensiva, não a maneira da mensagem. É a mensagem em si que é dessa forma.

Ser um orador tolo não agrada a Deus. O que agrada a Deus é pregar o evangelho, o que aqueles que têm apenas uma mentalidade secular verão como tolice. Isso é cada vez mais verdade.

Observe Roman, ou observe B. Paulo avalia o problema da divisão com a casa de Cloé, relatada como existente na igreja de Corinto, versículos 18 até o fim, quase o fim do capítulo quatro. Agora, mais uma vez, a divisão é motivada pela competição. A divisão é motivada por uma falsa lealdade a um professor, mesmo um bom, mas fazendo isso da maneira errada.

Paulo avalia o problema da divisão por um apelo à natureza do evangelho. Então, eles não estão apenas divididos sobre mensageiros humanos, e estão divididos sobre a mensagem em si. Eles veem a cruz como não estando à altura de seus padrões retóricos.

É um constrangimento. Mas falar sobre ser salvo pelo sangue e sacrifício, e a razão disso, é porque isso isola isso da metáfora bíblica. A metáfora bíblica remonta ao Antigo Testamento, e a mensagem e a metáfora foram criadas em uma situação em que os sacrifícios de animais eram a imagem desse tipo de redenção.

Então Jesus se torna o sacrifício supremo. Isso não é uma reflexão tardia. Esse é o cumprimento da metáfora que começou muito, muito atrás nas próprias escrituras e então se tornou parte do primeiro século.

Mas quando isso se concretizou com Jesus sendo crucificado, toda a ideia de crucificação e sacrifício humano havia se tornado algo que estava no passado, não no presente. E como resultado disso, era embaraçoso. E isso não se encaixava na sabedoria mundana, na sabedoria secular, e os coríntios estavam sentindo essa dor, e estavam tentando anulá-la de várias maneiras.

A sabedoria pseudo-humana falha em entender a mensagem da cruz. Isso é difícil. Depende do tipo de mundo em que você vive.

Cresci nos Estados Unidos. Viajei internacionalmente, mas minha principal existência cultural foi dentro dos EUA. Nasci nos anos 40. Eu era um bebê pós-Segunda Guerra Mundial.

Como resultado, eu cresci na América e, provavelmente por um período de 30 a 40 anos, tive uma forte aceitação de uma ética judaico-cristã, valores judaico-cristãos, e ninguém realmente discutiu muito sobre isso. Ah, em alguns lugares, eles iriam. Mas culturalmente e em geral, as pessoas se identificaram e reconheceram esses valores.

Isso não é mais verdade. Hoje, nossa cultura americana é dominada por valores que não são tanto tirados do pensamento judaico-cristão. Pode haver algumas peças residuais, mas em nossa cultura, quando pensamos em políticos, o que pensamos? Pensamos em mentirosos.

Pensamos em manipuladores. Isso é horrível, não é? As pessoas que governam nosso país na América deveriam estar cuidando dos nossos interesses. Algumas delas podem estar, mas estamos vendo-as constantemente presas em mentiras, ganância e comportamento que não é aceitável.

Se os pais fundadores entrassem em Washington, DC hoje, eles seriam como Jesus entrando no templo. Eles teriam chicotes nas mãos e expulsariam os cambistas que corromperam o sistema. É um triste estado de coisas, e espero que de alguma forma esta nação possa encontrar seu caminho antes de desistir das coisas que a tornaram uma grande nação no mundo.

Temos nossos pecados, com certeza, muitos deles, e ainda assim, ao mesmo tempo, vamos viver em outro lugar por um tempo em termos de alguns dos países em dificuldades neste mundo e vemos a pobreza, vemos o ódio étnico a ponto de violência e limpeza étnica, a guerra, não apenas rumores dela, não apenas um ato terrorista ocasional, mas uma cultura de guerra. É uma coisa triste. Nosso mundo precisa da graça de Deus das formas mais profundas.

Então, há uma avaliação retórica desse problema que Paulo estava pensando nessas divisões: sabedoria pseudo-humana e orgulho humano em 26 a 31. Você pode ler

isso sozinho porque eu acho que esses textos devem ser ouvidos, e há um poder em ouvi-los.

Eu sugeriria que, no meio dessas palestras, você se sentasse em uma sala sozinho, sem ninguém por perto, e lesse em voz alta e ouvisse. Não vou apenas tomar nosso tempo neste vídeo e ler essas coisas para você. Vou ler um pouco, mas o fato é que precisamos ouvir esses textos.

Vou ler de 26 a 31. Capítulo um, versículo 26. Estou lendo da NVI.

Considerem seu próprio chamado, irmãos e irmãs. Poucos de vocês eram sábios pelos padrões humanos. Aí está aquela sabedoria secular novamente.

Poucos eram poderosos. Vocês não tinham status. Poucos eram de nascimento nobre, mas Deus escolheu o que é tolo no mundo para envergonhar os sábios.

Agora, tenha cuidado com a forma como você explica isso. Isso não significa que você dá valor à tolice, mas significa que, pelos cânones do mundo, você não é grande coisa. Você não tem poder.

Você não entra no Congresso, no Senado ou na Casa Branca, e as pessoas correm para vê-lo e ouvi-lo. Isso é poder mundano. Você não tem isso.

A maioria de nós não tem isso. Muito poucos têm, e aqueles que têm precisam aprender a usar. Mas Deus escolheu o que é tolo no mundo para envergonhar os sábios.

Deus escolheu o que é fraco no mundo para envergonhar o forte. Posso pensar no possível contexto dos mártires cristãos. Vivemos em uma era em que há mais mártires cristãos do que em qualquer outro momento da história.

Não ouvimos muito sobre isso na África, no Oriente Médio, em várias partes do nosso mundo. Cristãos estão morrendo por sua fé, e mesmo no momento de sua morte, eles dão testemunho de Jesus, e as pessoas riem. Eles estão rindo condenação sobre suas cabeças.

Os fracos se tornaram fortes. Deus escolheu o que é baixo e desprezado no mundo, coisas que não são para reduzir as coisas nada que são. Agora, enquanto você ouve isso, pense em status, status, status.

O que move a Corinto Romana Coríntia? Status na mente de muitos desses primeiros cristãos. E Paulo está dizendo, espere um minuto. Status é o que move uma cosmovisão cristã.

Então, para que ninguém se glorie na presença de Deus, deixe essas coisas de lado. Ele é a fonte da sua vida em Cristo, o qual se tornou para nós sabedoria de Deus.

E ele foi crucificado. E justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor. Você está começando a entender esses quatro primeiros capítulos? Bem, isso foi lido em voz alta naquela congregação.

As pessoas deveriam ter chorado. Elas deveriam ter pensado sobre o sacrifício de Cristo na cruz e dito, aqui estou eu, correndo por aí tentando ser um figurão e negando Jesus no processo. Como isso é fácil de fazer em muitos contextos de nossas vidas.

Então, Paulo avalia esse problema. Ele o avalia por um apelo à natureza do evangelho. O evangelho deve nos humilhar, não nos fazer sentir algum falso senso de exaltação.

Então, ele os chama para lembrar a página 58. Ele descreve o passado deles. Vocês não eram figurões.

E ele fala sobre o presente. Glorie-se em Deus. Não se glorie em Paulo ou Pedro ou mesmo em Cristo, mas glorie-se no fato de que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, o que provavelmente ainda não havia sido escrito, embora fosse verdade.

Além disso, no capítulo dois, versículos de um a cinco, nós o vemos falar sobre o fato de que estamos divididos sobre a mensagem. E essa divisão os fez criar um Paulo de seu próprio pensamento, na verdade, não um Paulo que ele quer que seja pensado. O exemplo pessoal de Paulo no capítulo dois, versículos de um a cinco, demonstra a sabedoria e o poder de Deus.

Como o exemplo de Paulo contrastava com a descrição de Winter sobre os oradores públicos da época? Os oradores públicos da época, os oradores que teriam vindo a Corinto, teriam vindo vestidos de uma certa maneira, portando-se de uma certa maneira. E os discípulos teriam vindo, trazendo-lhes presentes, curvando-se a eles em certos aspectos de homenagem e exaltando-os. Não foi assim que Paulo veio.

Quer ouvir? É bom ouvir. Capítulo dois, versículo um. Quando fui até vocês, irmãos, não fui proclamando o mistério de Deus a vocês em palavras elevadas de sabedoria.

Agora, mais uma vez, não encultura isso e diz rapaz, eu não consigo falar bem porque se eu falar bem, estarei violando isso, e estarei usando palavras de sabedoria. Não, não é disso que está falando. Quando diz que ele não fez isso em palavras elevadas de sabedoria, ele não fez isso de uma maneira secular que os teria impressionado.

Ele fez isso com sabedoria, a sabedoria de Deus. Ele fez isso de uma forma elevada, com um bom vocabulário e discurso forte, mas não era o discurso que eles queriam ouvir. Pois decidi não saber nada entre vocês, exceto Jesus Cristo e este crucificado.

Isso não é uma promoção da ignorância. É uma promoção do fato de que Paulo está focado na mensagem de Deus, não em todas as armadilhas que o mundo traria. E eu vim até vocês em fraqueza, e em temor, e muito tremor.

Há alguns que apontam que Paulo veio a Corinto imediatamente após sua visita a Atenas. Eles dirão que Paulo foi espancado em Atenas porque tentou falar com os atenienses como um filósofo. E ele foi tão espancado quando chegou a Corinto, que ele diz: Vou desistir dessas coisas.

Não vou tentar fazer isso de novo. Vou apenas pregar Cristo crucificado. Francamente, não sei a origem desse tipo de explicação, mas para colocar da melhor forma que posso, isso é besteira.

Isso é balela. O que quer que você use em seu próprio ambiente para falar, isso é loucura. Não é isso que essas palavras significam.

Paulo não perdeu em Atenas. Paulo venceu. Olhe para os convertidos.

Houve um Areopagita convertido. Esse era um líder de Atenas. Ah, sim, eles não queriam mais ouvir.

Eles apenas o ouviram como outra voz entre muitas vozes. Nem todos se curvaram a Paulo, mas várias pessoas o fizeram. Eu lhe digo, se eu fosse para a Universidade de Chicago ou Hong Kong ou algum lugar neste mundo que seja um ninho secular de educação e pregasse uma mensagem simples do evangelho e fosse expulso, mas uma ou duas pessoas viessem até mim depois e dissessem, queremos ouvir mais sobre Jesus.

Eu me sentiria um fracasso? Pode apostar que não. Eu ficaria absolutamente exultante. Quando Paulo disse, eu vim até vocês em fraqueza, temor e muito tremor, isso não é um comentário sobre Atenas.

Este é um comentário sobre a autopercepção de Paulo sobre o valor e a grandiosidade de pregar o evangelho. Meu discurso e proclamação não foram com palavras plausíveis de sabedoria. Mais uma vez, essas são palavras seculares plausíveis de sabedoria, mas com a demonstração do espírito e do poder.

Eu lhe digo, quando você ouviu Paulo pregar, você ouviu um sermão. Você não ouviu três pontos em um poema. Você não ouviu um monte de histórias que saíram do jornal na semana passada.

Você não ouviu um monte de piadas na internet. Você ouviu algo que fez seu cérebro se envolver e isso te agarrou e o espírito de Deus te convenceu. Esse é o espírito e o poder, para que sua fé possa repousar não na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

Meus amigos, até que vocês entendam o que falamos em nossa última palestra, vocês não vão entender a leitura disto porque vocês vão enculturar isto em seu próprio ambiente, e vocês vão perder o poder do que está acontecendo aqui. Vocês têm que entender isto para que vocês possam trazer sua cultura e a sabedoria secular de sua cultura que precisa ser exposta e colocada na mesa para avaliação, pois não é a maneira de promover o evangelho. Todos nós assistimos igrejas tentando construir seus ministérios.

Geralmente, isso significa mais pessoas. Isso significa números. Não há nada de errado com números.

Mas muitas vezes significa que temos que fazer isso para que eles gostem. Bem, não queremos fazer isso para afastar as pessoas. Não queremos ser um bando de idiotas e tolos, mas muitas vezes estamos adaptando a metodologia dos CEOs deste mundo e o que funciona.

O pragmatismo da nossa era em vez de pregar o evangelho de Deus e permitir que o espírito de Deus convença e edifique a igreja de Jesus Cristo. Precisamos reverter isso, meus amigos. Precisamos trazer a pregação real e o conteúdo real de volta ao púlpito para que Jesus Cristo seja exaltado.

A ética bíblica é elevada, e, portanto, o poder de Deus é elevado. No capítulo 2:1 a 5, então há atitudes divididas, uma falha em refletir isso com precisão. Eu não vim até você dessa forma.

Calbert aponta em sua escrita que Paulo se relaciona a ser um professor mediterrâneo. Parte de ser um professor mediterrâneo significava que o professor que tinha seguidores tinha algo meio esotérico ao qual seus seguidores se apegavam, o que tornava aquele professor e eles especiais. E ele vai; ele confia um pouco nisso, pois estamos entrando no capítulo 2, versículos 6 a 16, para explicar esta parte de 1 Coríntios 1 a 4. Mas vou sugerir a você que, sim, há algo esotérico que vai surgir em 2:6 a 16.

Mas não é esotérico mediterrâneo, embora possa haver uma correlação aparente. Paulo é um professor que ensina mistérios. Eles eram professores que reivindicavam mistérios.

Mas os mistérios de Paulo estão enraizados no Antigo Testamento e na revelação contínua de Deus. E vamos tentar sondar isso muito seriamente. Na verdade, vou passar mais tempo em minhas palestras nesses quatro primeiros capítulos porque há algumas questões extremamente importantes sobre a natureza das escrituras e a autoridade das escrituras que estão envolvidas na proclamação do evangelho.

Em 2:6 a 16, a divisão na igreja de Corinto resultou de uma falha em apreciar a fonte e a autoridade da mensagem de Paulo. Paulo dá aos coríntios uma visão da natureza e do processo da obra reveladora de Deus nos versículos 6 a 16. De fato, se você olhar de 6 a 16, bem no meio desta passagem, temos a palavra que Deus revelou por meio do Espírito.

Deus revelou através do Espírito. Estamos falando de revelação. Sim, isso é esotérico porque está de acordo com o fluxo judaico-cristão da história, onde Deus se revela ao seu mundo e nós devemos viver de acordo com o conteúdo dessa revelação.

Este processo de revelação resulta em uma sabedoria que transcende a análise indutiva humana de qualquer coisa e estabelece as bases filosóficas para a explicação precisa de toda a realidade criada. Capítulos 1 a 4, esta divisão e a sabedoria secular se desenvolvem para fazer a pergunta, oh bem, então onde você se torna tão inteligente, Paulo? De onde você tira toda essa sabedoria? Paulo vai responder isso em 2:6 a 16. Então, no resto dos capítulos 1 a 4, depois de ver de onde vem a sabedoria, Paulo dá um exemplo do que os professores sábios fazem.

Eles se tornam servos daqueles a quem ministram. Uau, essa coisa fica emocionante, não é? 2:6 a 16 é uma espécie de divisor de águas para a apologética de Paulo por sua autoridade e missão apostólica. Eles têm empurrado Paulo para trás.

Eles têm dito, bem, Paul, de onde você tira suas ideias brilhantes? O que o torna tão inteligente? Paul vai dizer a eles. Não sou eu, diz Paul. É a revelação de Deus sobre o significado da mensagem onde tudo realmente se reúne, e é melhor você ouvir.

Há um artigo de Walter Kaiser chamado A Neglected Text in Bibliology Discussions, 1 Corinthians 2:6 to 16. Foi publicado no Westminster Journal. É a bibliografia na página 58.

Se você puder recuperar isso, seria um artigo que vale a pena ler. Apenas leia a parte. Você pode ler tudo, mas particularmente a parte sobre 1 Coríntios 2:6 a 16.

Vou falar sobre isso na próxima vez. Vou trazer isso em foco e como eu acho que essa passagem se encaixa nos capítulos 1 a 4. Você provavelmente pode obtê-lo online se você for procurá-lo. Se você estiver conectado a uma biblioteca que tenha a capacidade de pesquisar periódicos, você pode encontrá-lo.

Então, mais do que provavelmente, a maioria de vocês, eu diria 70 a 80 por cento dos que ouvem, se vocês forem criativos e aprenderem a usar seus computadores, vocês podem encontrar este artigo e vocês podem lê-lo. Então, eu vou parar aqui na página 58. Esta é a palestra número 11.

Voltaremos a nos reunir na próxima vez, e tenho certeza de que terminaremos os capítulos 1 a 4 na próxima vez. E eu quero realmente focar nesta seção em que estou entrando, epistemologia, para que eu possa ajudar você a entender o fato de por que a Bíblia é tão importante. Por que ela precisa ser nosso único guia para fé e prática, e, portanto, algo que temos que aprender a entender e como transferir para nosso próprio tempo e lugar para que possamos ser cristãos bíblicos, que possamos pensar biblicamente, agir biblicamente no mundo em que vivemos. Falo com você mais tarde.

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 11, Resposta de Paulo ao Comunicado Oral da Casa de Cloé, capítulo 1, versículo 1 até o capítulo 2, versículo 5.